



DEPRESSÃO PÓS PARTO E SUAS REPERCUSSÕES NO BINÔMIO MÃE-BEBÊ

GIULIA FERREIRA MATTAR ABDO; LUISA WERNECK GRILLO; RAQUEL COELHO MOREIRA

Introdução: A depressão pós-parto (DPP) é uma condição complexa que afeta novas mães, marcada por sintomas de depressão que geralmente começam por volta da quarta semana após o parto, mas podem ocorrer em qualquer momento no primeiro ano pós-parto. A DPP tem efeitos significativos a longo prazo em indivíduos e famílias, destacando sua importância como um problema de saúde pública. Se não tratada, pode levar a problemas crônicos de saúde mental, tendências suicidas e impactos adversos no desenvolvimento e comportamento infantil. **Objetivos:** Realizar levantamento da literatura sobre a DPP e seus impactos no binômio mãe-bebê. **Materiais e Métodos:** Revisão da literatura realizada com produções científicas publicadas nos últimos 5 anos, utilizando a base de dados National Library of Medicine (PubMed), com os descritores “*postpartum depression*”, “*women's health*” e “*mental health*”, permutados pelo booleano “AND”. **Resultados:** Uma das maiores complicações durante o período pós-parto, a DPP afeta de 17 a 47% das puérperas, resultando em efeitos negativos à saúde física e emocional da puérpera, além de impactar no desenvolvimento físico e afetivo do recém-nato. Caracterizada por gama variável de sintomas como paranoia, alucinações, apatia com o bebê, sentimento de culpa, tristeza intensa e ideação suicida, a DPP apresenta maior risco de ocorrência em puérperas com história pessoal e familiar de depressão e ansiedade, baixo apoio familiar e conjugal, baixo nível socioeconômico, isolamento e fadiga. Além dos impactos maternos, repercussões nos conceitos são evidentes, com atraso do desenvolvimento neuropsicomotor e cognitivo, problemas comportamentais e emocionais, sendo associado a maior risco de sintomas depressivos na infância. **Conclusão:** Tanto a mãe, que sofre de DPP materna, quanto o bebê até os três anos de idade, sofrem os efeitos prejudiciais como resultado desta doença. Devido à sua alta incidência e suas consequências a longo prazo para a saúde e qualidade de vida do binômio mãe-bebê, a DPP requer detecção e tratamento precoces urgentes.

Palavras-chave: **DEPRESSÃO PÓS PARTO; SAÚDE DA MULHER; SAÚDE MENTAL**